

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA CULTURA INGLESA — MESTRADO

PROFESSOR

Gustavo Cunha

Prof. Americano

25
1 (2)

1993/94


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995

Mês de Outubro

Disciplina Cultura Inglesa — VESTIADO

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|----------------|---|--|
| 13 | 1 | <p>Apresentação do programa.</p> <p>Dado para uma perspectiva da história política e económica do séc. XVI em Inglaterra, com particular referência ao significado de Reformas.</p> |  |


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Out An

Disciplina _____

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica d professor |
|-----|-----------------------------|---|--|
| 20 | 2 Teórico Prático | <p>Parâmetros de história de do Império do Brasil do século XVIII, com particular referência à Revolução Revolução.</p> <p>A emergência do positivismo: plano religioso, plano social e plano político.</p> |  |


UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Out.

Disciplina _____

ca d
essor


| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------|--|--|
| 27 | 3 Teórico Prático | <p>Esclarecimento de aspectos doutrinários da <u>Gramática</u> <u>Anglicana</u> a partir de excertos dos 39 Artigos; as implicações políticas, significando das mesmas direções pertinentes</p> |  |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Nov. An

Disciplina _____

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica de professor |
|-----|-------------|--|--|
| 3 | 4 | <p>Titulo do estudo de <u>Leviathan</u> de Thomas Hobbes. O Plano geral do obra e o seu objectivo de esclarecimento da natureza e funcionamento do Estado. A base materializada da filosofia de Hobbes (1º estudo de <u>Leviathan</u>); esclarecimento das diferenças entre a tradição empirista e a tradição racionalista (referência a Descartes).</p> |  |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |


Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Nov.

Disciplina _____

| 22 d 2302 | Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|--------------|-----|----------------|--|--|
| | 10 | 5 | <p>Continuação do estudo de <u>Levintham</u>.</p> <p>O saber como sendo por objecto as imagens de realidade, não a própria realidade, a qual é apenas matéria em movimento; implicações desta perspectiva nas configurações do saber mediante (contrastando com o saber de tradição aristotélica).</p> <p>A importância da genética como exemplo de ciência cujo objecto é de intencionalidade humana, e que por isso pode ser intencionalmente conhecido; citações de <u>Holzer</u> e <u>Pouet</u> a respeito política numa ciência deste tipo.</p> |  |


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Nov An

Disciplina _____

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica d professor |
|-----|-------------|---|--|
| 17 | 6 | <p>Continuação do estudo de <u>Levi-Strauss</u>.</p> <p>Tema de <u>leituras</u>: movimentos culturais que se e que se referem ao <u>objeto</u>. O <u>objeto</u> e a <u>avaliação</u> como movimentos do <u>sujeito</u>. <u>Relacionando</u> os <u>objetos</u> e o <u>sujeito</u> <u>fundamentos</u> do <u>bom</u> e do <u>mal</u> (do <u>bem</u> e do <u>mal</u>).</p> <p>A <u>teoria</u> do "antropomorfismo" como equivalente de <u>teoria</u> do <u>Teorema</u> <u>lucrociano</u> do "clivagem"; <u>abstração</u> <u>de</u> <u>negociação</u> de <u>qualquer</u> <u>propriedade</u> <u>antropométrica</u> <u>da</u> <u>matéria</u> e <u>correspondente</u> <u>particularidade</u> <u>do</u> <u>modo</u> <u>perante</u> <u>a</u> <u>ação</u> <u>humana</u>.</p> |  |

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Nov

Disciplina _____

| ca d asoz | Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|--------------|-----|----------------|---|-------------------------|
| | 24 | 7 | <p>Continuação do estudo de Levinas.</p> <p>A possibilidade do saber resulta da possibilidade do conhecimento verdadeiro do mundo exterior, do mundo das percepções, e não da possibilidade de conhecimento verdadeiro do mundo exterior (para este o problema de (Laplace, etc.)); não se fundamenta o saber moderno.</p> <p>A condição natural do homem pressupõe a existência de carência e uma intencionalidade autónoma do sujeito individual (não subordinada a quaisquer valores transcendentes); segue depois a posse do estado natural como estado do que vem.</p> | |

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Dez

Disciplina _____

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica e professor |
|-----|-------------|---|--|
| 9 | 8 | <p>Continuação do estudo de Leiria/Duran. A Teoria da sociedade civil de Robert Putnam (1993) wealsh); enfocações de carácter jurídico de contos fundados de sociedade civil. Continuação do estudo de Leiria/Duran; noção de direito natural e de lei natural; natureza do contrato e diferentes tipos de contrato. Definição de justiça como cumprimento do contrato. A Teoria de autoritar dade.</p> |  |

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Diz

Disciplina _____

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|---|--|
| 15 | 9 | <p>Continuação do estudo de <u>Leviathan</u>. A Teoria de sociedade civil de Hobbes (Teoria de <u>Commonwealth</u>) e extensões da teoria peculiar do contrato fundado de sociedade civil. A fundamentação radicalmente individualista do contrato social concebido por Hobbes. A constituição do poder soberano e a sua natureza absoluta. Hobbes fornece uma base teórica à concepção de regimes de estado de exceção.</p> |  |

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Jan

Disciplina _____

| Data de entrega | Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----------------|-----|-------------|---|--|
| | 26 | 11 | <p>Ajuda Teoria de John Locke e de "An Essay concerning Human Understanding"</p> <p>Título do estudo de alguns excertos de "Essay"; Part II, Cap. 1, 20, 21 e 27.</p> <p>A natureza e o efeito como fontes do conhecimento: a importância da Teoria de Locke como fundamentação filosófica da razão moderna (relação ao debate entre materialismo e nominalismo). Locke envolve de forma explícita o problema levantado pelo empirismo, da relação entre o mundo objetivo e as suas representações, ao pressupor alguns pontos de coincidência entre ambos.</p> |  |


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Fev. An

Disciplina _____

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica professor |
|-----|--|--|--|
| 2 | 12 Teórico Prático | <p>Conclusão do assunto de aula anterior.</p> <p>Revisão do estudo de Parte II de <u>Two Treatises of Government</u>, de J. Locke.</p> <p>A Teoria do estado de natureza como estado em que o indivíduo possui o poder executivo de lei natural; o primeiro da regra no estado humano, conteúdo a Teoria do estado de guerra de Hobbes.</p> <p>A Teoria do valor fundamentada no trabalho e o carácter natural de apropriação privada.</p> |  |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de FW.

Disciplina _____

| Rubrica de ofessor | Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----------------------|-----|------------------------------|--|-------------------------|
| | 9 | 13 Teórico Prático | <p>Continuação do estudo de <u>Segundo Tratado sobre o</u> <u>comércio.</u> A <u>introdução</u> do dinheiro como meio de troca e <u>limites</u> nacionais de <u>apropriação</u> privada de bens. modo em função de <u>valor</u> de uso. Consequentemente <u>carácter</u> <u>nacional</u> de <u>apropriação</u> ilimitada e <u>dos</u> <u>benefícios</u> <u>de</u> <u>entre</u> <u>os</u> <u>indivíduos</u>. Por <u>este</u> <u>processo</u> <u>do</u> <u>"naturalizar"</u> (forma <u>natural</u>) a <u>base</u> <u>económica</u> <u>de</u> <u>sociedade</u> <u>de</u> <u>mercado</u> <u>moderno</u>.</p> | |


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Jun Ano

Disciplina _____

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica professor |
|-----|------------------------------|---|--|
| 16 | 14 Teórico Prático | <p><u>Continuação do estudo da Lei do Estatuto geral do Governo</u></p> <p>A constituição da sociedade civil como entidade que cria o domínio do público, ou da comunidade, uma entidade de carácter transindividual que permite estabelecer o povo como sede de soberania.</p> <p>A divisão dos poderes, base de futura divisão de poderes (legislativo, executivo e judicial) - em Locke legislativo, executivo e federativo (o judicial é por ele integrado no executivo).</p> |  |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Febr

Disciplina _____

Rubrica do professor

Dia

Sumário N.º

Sumário

Rubrica do professor

23

15

Estudo de um ensaio de David Hume intitulado "On the Original Contract".

A obra de crítica de Hume relativamente aos grandes sistemas sociais como o de Locke, o a interpretação da ~~antiga~~ origem da sociedade na perspectiva da filosofia do senso comum. O aparecimento de estas ideias históricas como dimensões significativas do pensamento sobre a sociedade no séc. XVIII.

Técnico
Prático